

## Nascer de Novo: A Demonstração

João 3.19–21

### Introdução

No decorrer de nosso estudo em João 3, já descobrimos uma das coisas mais importantes na conversa entre Jesus e Nicodemos. Primeiro, descobrimos o significado da declaração de Jesus a respeito da salvação. Depois, vimos a decisão que a salvação demanda. Ninguém é salvo por diplomas, reforma moral, obras, batismo ou envolvimento na igreja. Salvação é um presente, mas você precisa recebê-lo. Pessoalmente, creio que existem muitas pessoas que pensam ser salvas, mas que, na verdade, nunca receberam o presente da vida eterna.

A Declaração, a Decisão e agora finalizamos nosso estudo dos primeiros vinte e dois versos de João 3 com um ponto crítico. Veremos a Demonstração ou as evidências de uma conversão verdadeira, ou seja, como você sabe se de fato nasceu de novo. E essa é uma questão que somente você pode responder.

É como perguntar a alguma pessoa se ela está apaixonada. Apenas observando, você não tem como realmente saber com certeza. Somente a pessoa sabe, mas existem sintomas ou evidências indiscutíveis de amor.

Isso é o que Jesus tinha em mente quando disse, no verso 8:

*O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito.*

Hoje de manhã, acordei com uma tempestade. Olhei pela janela e ouvi o vento soprando contra as árvores e seus galhos balançando. Não consegui ver o vento, mas vi seus efeitos!

### A Demonstração

Vamos agora dar uma olhada no restante da conversa entre Jesus e Nicodemos. Veja João 3, verso 20:

*Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de não serem argüidas as suas obras.*

Em outras palavras: “Me deixe em paz! Eu gosto do jeito que sou. Além disso, o que você está dizendo é desconfortável para mim, machuca meus olhos!” Continue até o verso 21:

*Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque feitas em Deus.*

Veja, Jesus não disse: “Aquele que pratica boas obras aproxima-se da luz.” Não! Ele disse: “Aquele que pratica a verdade aproxima-se da luz.”

Agora, **verdade** é um termo muito amplo com inúmeros significados. Mas qual o seu significado nesse texto? Bom, nesse contexto, **verdade** simplesmente significa aquilo que Jesus estava ensinando, ou seja, a verdade sobre a salvação. Volte ao verso 3:

***Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.***

E essa é a verdade!

Então, o que acontece quando alguém personifica ou pratica a verdade? Ele se aproxima da luz! E o que acontece depois? Verso 21b nos diz: ***a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque feitas em Deus.*** Eu pratico boas obras não para ir para o céu, mas porque já estou a caminho do céu. Eu me comporto de certa maneira não para que Deus me aceite, mas porque já fui aceito por ele em Cristo.

A próxima pergunta também é muitíssimo importante: quais as obras manifestadas em minha vida que revelam que eu já nasci de novo? De que maneira o Espírito de Deus balança a vida do crente como o vento balança as árvores?

Os escritos de João fornecem um teste prático e claro que ajuda a determinar o Cristianismo genuíno. Não é uma lista exaustiva, mas sua análise é crítica para a vida dos que professam ser crentes. João nos fornece pelo menos três evidências que distinguem um crente de um descrente.

## **A Evidência do Amor Resiliente**

João nos fornece primeiro a evidência do amor resiliente. Veja no capítulo 13, versos 34 e 35:

***Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tíverdes amor uns aos outros.***

Agora, é interessante que Jesus diz aos seus discípulos que esse é um mandamento novo. Será? Eu pensei que o maior de todos os mandamentos já havia sido dado. Em Mateus 22, os fariseus vieram testar Jesus. Eles fizeram uma pergunta no verso 36: ***Mestre, qual é o grande mandamento na Lei?*** Precisamos entender que essa pergunta era carregada de significado.

No decorrer dos anos, os rabinos haviam determinado que, assim como havia 613 letras nos Dez Mandamentos em hebraico, deveria também haver 613 letras no Pentateuco, os cinco livros de Moisés. Por isso, os rabinos dividiram essas 613 leis em dois grupos: positivos e negativos. Segundo eles, existiam 247 leis positivas, uma para cada parte do corpo humano conforme o entendimento deles, e 365 leis negativas, uma para cada dia do ano.

Além disso, as leis eram divididas entre pesadas e leves—as pesadas eram absolutamente obrigatórias, enquanto as leves não. Eles nunca concordaram sobre quais leis eram pesadas e quais eram leves. Portanto, os rabinos e escribas passavam horas debatendo os méritos de suas divisões particulares e a posição das leis dentro de suas divisões. Então, eles chegaram a Jesus e perguntaram: “Qual é o maior de todos os mandamentos, qual é o mais importante?” Veja a resposta de Jesus nos versos 37 a 39:

**Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.**

O interessante é que, depois da resposta de Jesus, o fariseu que havia perguntado disse: “Você está certo,” e não houve nenhum debate sobre o assunto.

Portanto, esse é o maior de todos os mandamentos, mas ele não é novo. Então por que Jesus disse que era um *novo mandamento*? Quero que você note nesse verso, compare e veja uma diferença sutil. A frase-chave em João 13, verso 34b: *vos ameis uns aos outros... assim como eu vos amei.*

### O amor de Jesus

E qual é o seu entendimento do amor de Jesus?

- consistente;
- autossacrificial; e
- independente de amor recíproco (pense na rejeição dos discípulos!)

Portanto, a questão não é: “Apenas dizer que ama a Deus é evidência que você nasceu de novo?”, mas: “O que você realmente faz pelas outras pessoas evidencia que nasceu de novo?”

Quando você entra numa sala de caldeira, é possível ir até a caldeira e ver quanto de água ainda existe lá. Mas junto à caldeira existe um tubo de vidro que funciona como uma escala ou medida. A medida que aparece na escala de vidro é a mesma da caldeira. Quando o tubo de vidro está pela metade, a água no caldeirão também está pela metade; quando o tubo está vazio, a caldeira está vazia. Como você sabe que ama a Deus? Você acha

que o ama, mas quer saber se de fato ama? Olhe para o tubo de vidro: o seu amor pela igreja, o corpo de Cristo, é o mesmo do seu amor para com Deus.

## A Evidência de um Estilo de Vida Coerente

Em segundo lugar, João nos fornece a evidência do estilo de vida coerente com o novo nascimento.

1. Primeiro, a coerência com o novo nascimento se manifesta numa fome pela palavra de Deus.

Meu amigo, deixe-me dizer a você que o seu relacionamento com Deus nunca será íntimo e profundo se o seu relacionamento com a Bíblia for superficial e irregular. Se não existe relacionamento com a Bíblia, também não existe relacionamento com Deus. Por quê? Porque a fome pelas Escrituras e o novo nascimento são inseparáveis. Veja 1 Pedro 2, verso 2:

***Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação,***

Esse verso nos revela pelo menos dois fatos:

- a. O primeiro fato é que a pessoa regenerada deseja a Palavra de Deus da mesma forma que um bebê deseja o leite materno.

E a propósito, a palavra *crianças* no grego denota a ideia de um bebê de colo. Em outras palavras, aquele que nasce de novo desejará a Palavra de Deus da mesma maneira que um bebê de colo deseja o leite materno.

Eu tinha esquecido do que a palavra “desejar” realmente significava, mas esses dias andei

segurando um bebê no colo. Várias vezes, no decorrer do dia, minha filhinha de quatro semanas deseja leite. E não existe diplomacia com ela! Bebês não são diplomatas, eles apenas exigem. Se minha filha pudesse falar, ela não iria dizer: “Pai, já são onze horas, o que o senhor acha de a gente ir e acordar a mamãe para ela me dar uma comidinha, hein? E, olhe pai, muito obrigado, do fundo do coração, por ficar andando comigo, tentando me manter ocupada.” Não! Ela só tem uma coisa a me dizer e eu não preciso de um intérprete para entender a mensagem dela, que é: “Uááááááá!” Seu rosto fica vermelho, ela tosse e balança os bracinhos. Ela exige ser alimentada e ainda não conseguiu o que ela deseja. Certo autor disse que, se a força do bebê fosse proporcional à sua frustração, eles matariam alguém para conseguirem o que querem. Ela quer leite!

O autor desse verso, Pedro, escreve: “Assim como aquele bebê, você desejará, como prova do seu novo nascimento, o leite da Palavra—você precisa desse leite!” Mas essa passagem ainda nos ensina um segundo fato.

- b. O segundo fato é que aqueles que nasceram de novo crescem pelo alimento da Palavra assim como o recém-nascido cresce pelo alimento do leite.

O que essa passagem diz é que a Palavra de Deus é o método primário para se conseguir crescimento espiritual. Sem ela, o crente continua sendo uma criança e permanece no berço dependente de outra pessoa para lhe dar comida.

O leite deve ser, posteriormente, substituído pela carne da Palavra. Veja em Hebreus, capítulo 5, versos 12 a 14:

***Pois, com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes,***

***novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido. Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança. Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal.***

O que o autor está sugerindo? Ele está dizendo que o berçário espiritual está transbordando de bebês que, neste momento, já deveriam ter desenvolvido para outra fase, tornando-se crianças e depois adolescentes.

Note agora este princípio muito importante. Qual é o fator determinante que os mantém no berçário? Veja o verso 14 novamente: ***Mas o alimento sólido é para os adultos*** (quem são os adultos?), ***aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal.*** E o que eles estão praticando? Os oráculos ou mandamentos de Deus. A marca de maturidade não é o quanto da Bíblia você conhece, mas o quanto você põe em prática.

Veja que isso é algo pessoal. Você pode ler bons livros, ir a estudos bíblicos onde alguém ensina o que aprendeu, e ir para a Escola Dominical e para os cultos. Isso tudo é muito bom, mas a marca distintiva de um crente maduro é que ele pode mastigar sozinho, digerir e viver.

### **O Relacionamento entre a Bíblia e a Vida Espiritual**

Agora, eu quero ser um pouco mais óbvio nas minhas observações. Deixe-me dar alguns

princípios antes de partirmos para outro assunto. Eu intitulei essa sessão como “O relacionamento entre a Bíblia e a vida espiritual.”

### 1º Princípio

1. O primeiro princípio é que o interesse e estudo pessoal da Palavra de Deus é uma evidência primária de vida espiritual.

Deixe-me ser bem claro aqui. Pessoas fisicamente mortas não querem, nem precisam de alimento físico; pessoas espiritualmente mortas não querem alimento espiritual. Meu amigo, sua falta de apetite espiritual pode estar revelando sua falta de vida espiritual.

### 2º Princípio

2. O segundo princípio é que a dieta pessoal da Palavra é o meio primário de crescimento espiritual.

### 3º Princípio

3. O terceiro princípio é que obediência pessoal à Bíblia é a certeza primária de saúde espiritual.

Paulo escreveu em 2 Timóteo 3, versos 16 e 17:

*Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para (a maioria das coisas da vida?) toda boa obra.*

### A Palavra possui certas funções na vida do crente

A Palavra possui certas funções na vida do crente.

### 1ª Função

1. A primeira função é doutrina—a Bíblia diz no quê você deve crer.

A palavra original se refere aos ensinamentos apostólicos em geral. Esses são os ensinamentos que devemos crer. E, amigo, o que você crê determina como se comporta. É impossível vivermos bíblicamente sem pensarmos bíblicamente.

### 2ª Função

2. A segunda função é repreensão—a Bíblia o informa dos seus erros.

A palavra original se refere à refutação do erro e repreensão do pecado. Isso significa que a Bíblia nos diz onde estamos errados; ou seja, ela atua como um juiz que apita e grita: “Falta!”

Muitas pessoas não se importam muito se a Bíblia aprova ou não o seu comportamento e ignoram deliberadamente quando a Bíblia aponta seus erros.

### 3ª Função

3. A terceira função é correção—a Bíblia diz o que é certo.

A palavra original denota a ideia de colocar alguém novamente de pé. A Bíblia não diz somente: “Isso está errado!,” mas também diz: “Isso é certo e puro!”

### 4ª Função

4. A quarta função é treinamento—a Bíblia nos diz como fazer o que é certo.

A Bíblia é um manual de como viver uma vida piedosa. Não vivemos uma vida piedosa acidentalmente; não andamos piedosamente por coincidência. Esse tipo de vida é produto da

influência das Escrituras e submissão ao poder do Espírito Santo.

A evidência, portanto, de um estilo de vida coerente ou condizente com o novo nascimento se manifesta por meio da fome pela Palavra de Deus. Aqueles que são, de fato, salvos em Cristo terão uma fome persistente pelo ensino bíblico.

2. Em segundo lugar, coerência com o novo nascimento se manifesta por meio de uma personalidade conformada à Palavra Viva.

Veja 1 João, capítulo 4, verso 13:

***Nisto conhecemos que permanecemos nele, e ele, em nós: em que nos deu do seu Espírito.***

Veja também Gálatas 5, versos 22 e 23:

***Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio.***

E ainda Efésios 5, versos 8 a 10:

***Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz (porque o fruto da luz consiste em (é revelado por) toda bondade, e justiça, e verdade (Paulo, sob o poder do Espírito, adiciona a luta constante na vida do crente), provando sempre o que é agradável ao Senhor.***

***Provando*** ou *dokimazo* no grego se refere ao processo de aprendizado pela experiência. Isso significa: “Aceitar e aprender por meio dos resultados de testes.”

E essa é exatamente a experiência do crente. Eu e você constantemente falhamos nos testes de Deus, mas, com a ajuda do Senhor, aprendemos com os erros e crescemos com eles. A evidência de salvação na vida de alguém não é que ele nunca

falhará, mas que nunca deixará de aprender com suas falhas. Esse é um estilo de vida coerente.

Certo dia estávamos sentados à mesa jantando quando um de meus filhos disse: “Pai, acho que nosso professor de música é crente.” O irmão gêmeo dele concordou e disse: “É, nós achamos que ele é crente.” Pensei comigo: “Meus filhos da segunda série estão demonstrando certo discernimento espiritual aqui.” Daí perguntei: “Como você sabe disso?” Um deles respondeu: “É que todo mundo na aula estava se comportando muito mal hoje. Daí ele foi para o canto da sala e percebemos que ele estava orando.”

Meu amigo, uma das formas pela qual você revela seu nascimento espiritual é que, com o crescimento, você passa a agir como seu Pai.

Você pode dizer: “Mas eu frequentemente falho e peço. Como posso ser salvo?”, ou: “Será que preciso ser salvo de novo?” Bom, deixe-me dar outra demonstração de uma vida espiritual genuína.

## **A Evidência do Coração Arrependido**

João também nos fornece a evidência do coração arrependido. Você se lembra da promessa que o anjo fez a José que Maria teria um filho? O anjo disse em Mateus 1, verso 21, que José deveria chamá-lo de *Jesus, porque ele salvará o seu povo—do quê? dos pecados deles.*

“Jesus” é a forma grega para o hebraico “Josué.” Ambos significam “libertador” ou “salvador.” Lucas deixou bem claro em Lucas 19.10 que *Jesus veio buscar e salvar o que estava perdido.* Os pecadores demonstram que não são salvos porque recusam crer que precisam ser salvos de alguma coisa, muito menos de seus próprios

pecados. Muitos recusam acreditar que são o que a Bíblia diz—pecadores. Veja:

- Jeremias 17, verso 9: ***Enganoso é o coração... e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?***
- Romanos 3, verso 23: ***Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.***
- Romanos 5, verso 8: ***Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.***
- Romanos 7, verso 18: ***Porque eu sei que em mim... não habita bem nenhum,***

### **Duas confissões bíblicas**

Existem duas espécies de confissão na Bíblia.

### **Confissão compreensiva**

1. Uma é a confissão que faço a respeito de mim mesmo como pecador. Essa ocorre na salvação.

Quando me converti, pedi que Deus perdoasse meus pecados ou minha pecaminosidade, o fato de que sou pecador no passado, presente e futuro. Eu coloquei diante de Deus o fato de que sou um pecador e necessito de um Salvador para pagar minha dívida pelo meu pecado.

Eu tinha seis anos de idade. Lembro-me vagamente de me ajoelhar com minha mãe na sala de nossa casa. Talvez, na mente de Deus, aquele foi o exato momento de minha salvação. Mesmo assim, quando tinha dezoito anos de idade, não estava vivendo como um crente. Não era viciado em drogas, não tinha problemas com a lei, nem era vocalista numa banda de rock. Era filho de missionários e estava todo domingo na igreja, mas não me importava com as coisas de Deus. Minha mãe entrava toda noite no meu quarto, sentava-se

na beirada da minha cama e perguntava: “Filho, você realmente é crente?” “Sim!” “Bom, é que eu não vejo as evidências. Amo você. Boa noite.”

Agora, se eu quero saber se paguei uma conta, eu não me sento numa poltrona confortável e relaxo, esperando um sentimento bom de que a conta foi paga. Não! Eu procuro o recibo para ver se diz: “Valor pago.” Se eu me sinto salvo ou não, volto àquela noite e lembro que ali entreguei meu coração a Cristo.

É isso que João quis dizer quando escreveu 1 João 2, verso 12:

***Filhinhos, eu vos escrevo, porque os vossos pecados são perdoados, por causa do seu nome.***

Agora, deixe-me dizer que existem muitos crentes que se angustiam por algo que já confessaram a Deus e que ele já perdoou. Essa é a primeira confissão, a que chamei de “confissão compreensiva.” Confessei a Deus minha pecaminosidade e ele já me perdoou. Nisso encontro segurança eterna. Nada que eu tenha feito no passado ou farei no futuro me fará perder a salvação.

Tem gente que pensa assim: “Bom, se esse é o caso, vou sair e pecar à vontade. Já estou perdoado!” Veja bem: você não dirige como um maníaco só porque tem seguro de carro. Você não bebe ácido clorídrico ou mastiga gilete só porque tem plano de saúde. Da mesma forma, o fato de estar eternamente seguro em Cristo não significa que viverá como um animal. Uma das evidências de salvação é que o pecado realmente o incomoda.

## Confissão específica

2. Para o crente, existe a prática da “confissão específica.” Ou seja, existe a confissão dos atos pecaminosos e essa confissão é contínua.

Por quê? Porque eu não paro de pecar só porque me tornei um crente. O apóstolo Paulo lamenta em Romanos 7, verso 19:

***Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço.***

João, então, escreve em 1 João 1, verso 9:

***Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.***

Bom, você pode perguntar: “Se o crente não pode perder a salvação, o que ele pode perder?” Vou mostrar a você. A Bíblia deixa bastante claro que podemos perder algo bastante precioso por causa da falta de confissão e obediência, bem como pelo falta de crescimento espiritual. Veja:

- Mateus 6, verso 1:  
***Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles; doutra sorte, não tereis galardão junto de vosso Pai celeste.***
- Mateus 10, verso 42:  
***E quem der a beber, ainda que seja um copo de água fria, a um destes pequeninos, por ser este meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão.***
- 2 João 8:

***Acautelai-vos, para não perderdes aquilo que temos realizado com esforço, mas para receberdes completo galardão.***

O que o crente pode perder? Todo seu galardão ou recompensa.

John MacArthur achou escrito na capa da Bíblia de seu avô a seguinte prosa:

*Quando estiver de pé diante do trono de julgamento de Cristo, e ele me mostrar seu plano, e me mostrar que fui um empecilho para ele aqui e o atrapalhei ali, não cedi minha vontade, será que haverá tristeza nos olhos do meu Salvador, tristeza apesar de ainda me amar? Ele me faria rico, mas estou eu aqui, pobre, perdi tudo, menos a sua graça, enquanto a memória corre como uma presa, descendo um caminho que não posso trilhar novamente. Então, meu coração desolado quase se partirá em lágrimas que não posso derramar. Cobrirei meu rosto com minhas mãos vazias; baixarei minha cabeça desprovida de uma coroa.*

Bom, o apóstolo João foi sempre bem direto em suas cartas. Muitos escritores do Novo Testamento não foram tão claros. Existe um debate no meio acadêmico sobre a validade do livro de Romanos, mas isso não ocorre com João. Ele escreveu seu Evangelho com um objetivo principal e 1 João com três focos em mente. Isso é o que Deus, usando João, deseja que saibamos por certo, deseja que experimentemos e tenhamos.

## Por que o Evangelho de João?

Veja o capítulo 20, versos 30 e 31:

***Na verdade, fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho***



*de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.*

Por que o Evangelho de João? Para que você possa nascer de novo!

### **Por que a Epístola de João?**

Agora, veja 1 João 1, verso 4:

*Estas coisas, pois, vos escrevemos para que a nossa alegria seja completa.*

Veja também 1 João 2, verso 1:

*Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não...*

(prática habitual)

*pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo.*

E, ainda, 1 João 5, verso 13:

*Estas coisas vos escrevi, a fim de saberdes que tendes a vida eterna, a vós outros que credes em o nome do Filho de Deus.*

Por que a epístola de João?

1. Para que eu e você vivamos em plena alegria.
2. Para que eu e você pratiquemos a justiça e fuçamos do pecado.
3. Para que eu e você saibamos que temos vida eterna no céu.

### **Conclusão**

Agora, aqui na conclusão, mais uma vez vemos as evidências que nos dão essa segurança de salvação:

1. A evidência do amor resiliente;
2. A evidência de um estilo de vida coerente:
  - com fome pela Palavra de Deus;
  - em conformidade com a Palavra de Deus.
3. A evidência de um coração arrependido:
  - com a confissão compreensiva inicial da minha pecaminosidade que ocorreu na salvação;
  - com a contínua confissão específica de meus pecados que provê comunhão.

Este manuscrito pertence a Stephen Davey, pregado no dia 05/12/1993

© Copyright 1993 Stephen Davey

Todos os direitos reservados